RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima

Processo n.: 5000023-19.2024.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 10 de junho de 2025.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05
- Eventos nos autos após o último RMA pg 06

03. **Operação** pg 07
- Atividade Empresarial pg 07
- Estrutura Societária pg 08

04. **Funcionários** pg 09
- Análise Quantitativa pg 09

05. **Estoque** pg 11
- Valor Total do Estoque pg 11
- Impacto Financeiro Direto pg 12
- Análise do Esoque de Abril de 2025 pg 12

06. **Produção** pg 13
- Análise da Produção Mensal pg 13
- Interpretação do Gráfico pg 14

07. **Faturamento** pg 15
- Faturamento Bruto Mensal pg 15
- Tendências Observadas pg 16

08. **Visão Geral do Ativos** pg 17
- Resumo dos Ativos (Janeiro a Abril de 2025) pg 17

09. **Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido** pg 18
- Resumo dos Passivos (Janeiro a Abril de 2025) pg 18
- Principais Componentes do Passivo Circulante (Abril de 2025) pg 18
- Principais Componentes do Passivo Não Circulante (Abril de 2025) pg 19
- Evolução e Destaques pg 19

Sumário

10. Análise Geral do DRE pg 21
- Evolução e Pontos de Destaque pg 21
- Tendências e Sinais de Alerta pg 22

11. Passivo Tributário pg 24
- Parcelamento n. 241100396429 pg 24
- Parcelamento n. 251100182396 pg 25
- Parcelamento n. 251100182400 pg 26
- Situação Geral pg 26

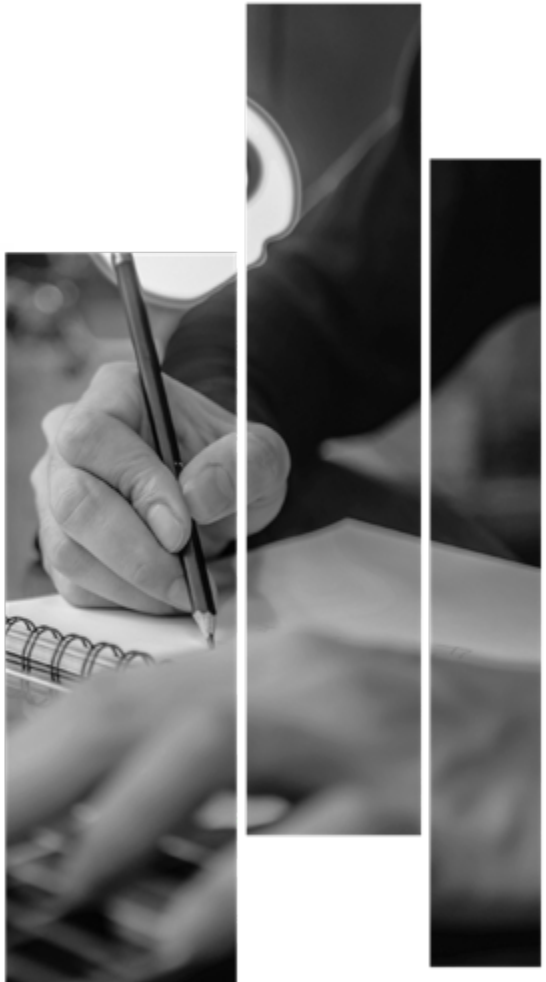
12. Passivo Extraconcursal pg 27
- Total de Credores e Valores pg 27
- Composição dos Credores pg 27
- Valores Individuais pg 28
- Composição dos Credores pg 28
- Moeda e Natureza pg 28

13. Débitos Fiscais pg 29
- Situação Fiscal Federal – Receita Federal e PGFN pg 29
- Situação Fiscal – Secretaria da Fazenda Estadual (SC) pg 30
- Impactos Financeiros Diretos pg 31
- Riscos e Recomendações pg 32

14. Análise Financeira de Abril pg 33
- Estrutura de Ativos e Liquidez pg 33
- Estrutura de Passivos e Endividamento pg 34
- Desempenho Operacional e Resultados pg 34
- Situação Fiscal e Riscos pg 35
- Perspectivas e Recomendações pg 35

15. Considerações Finais pg 36

01 Introdução



Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da recuperanda INDÚSTRIA DE MÓVEIS 3 IRMÃOS SOCIEDADE ANÔNIMA relativo relativo ao mês de abril de 2025.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, além da recente visita técnica ocorrida no dia 04/06/2025 nas dependências da empresa, de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio do e-mail recuperemoveistresirmaos@gmail.com ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02

Cronograma Processual

RECUPERE

Evento 85
27/09/2024
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 104
08/10/2024
Deferimento da recuperação judicial art. 52))

Evento 124
04/11/2024
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 151
22/11/2024
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 186
19/12/2024
Plano de recuperação judicial

Evento 219
20/02/2025
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 221
24/02/2025
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 236
11/03/2025
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)

Evento 260
01/04/2025
Fim do prazo para objeções ao plano (art. 55)

Evento 272
28/04/2025
Publicação edital de convocação de assembleia geral de credores (art. art. 36)

Evento 292
28/04/2025
Fim do prazo do edital de convocação da AGC

Estágio Atual
Assembleia Geral de Credores (art. 56)
1ª Convocação: 29/07/2025
2ª Convoção: 05/08/2025
Mais informações da AGC no site da AJ

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
02/06/2025	298	Juízo	Decisão interlocutória para autorização de venda de maquinários	–	–	–	–	Publicação de edital	✓

03 Operação

Atividade empresarial

A Recuperanda Indústria de Móveis Três Irmãos, tem por objeto a industrialização e montagem de móveis, iniciou suas atividades em 1971 com uma pequena marcenaria familiar, na cidade de Campo Alegre/SC, que logo com sua expansão passou a produzir móveis de madeira maciça para o mercado nacional e em 1990, voltou suas atividades comerciais para o mercado europeu e norte-americano, consolidando-se como uma empresa dedicada à exportação.

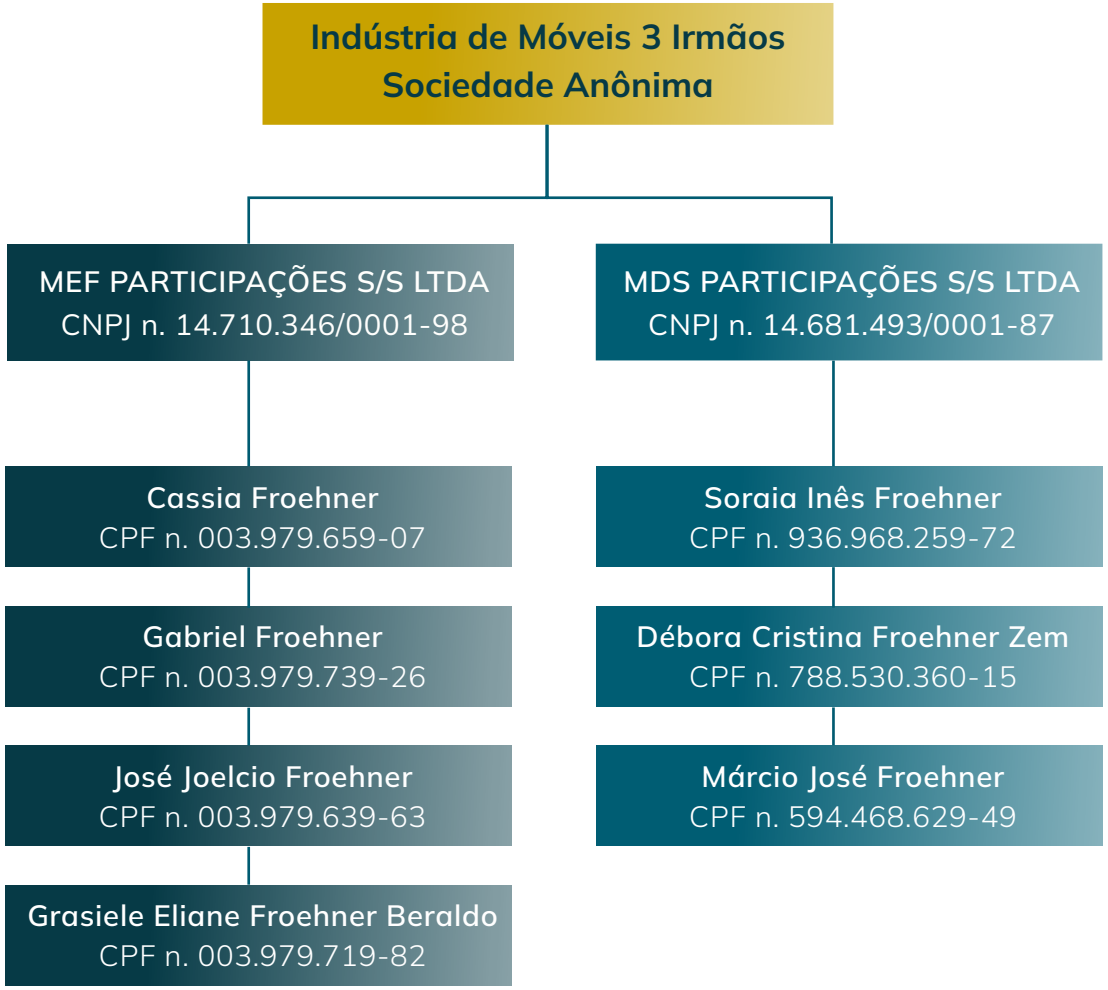
Em 2009 a empresa realizou exportação para a empresa multinacional sueca, IKEA - Ingvar Kamprad Elmtaryd Agunnaryd, líder mundial no setor de móveis, firmando uma sólida parceria que se mantém até o presente momento, no ano de 2024 expandiu suas atividades para o mercado corporativo, dedicando-se à produção e montagem de estabelecimentos comerciais, agências bancárias e salas VIP's em aeroportos e lojas, em todo o território nacional.

No ano de 2017, a empresa optou por retomar seu foco exclusivo na atividade de exportação, vindo a se tornar nesse período, a maior exportadora de móveis do Brasil o que levou, em 2020 à inauguração de mais um parque industrial localizado em São Bento do Sul/SC, com cerca de 16.000 m² de área construída, visando atender ao crescimento do consumo de móveis, todavia, ante a severa redução nas vendas enfrentadas pela Recuperanda, o que acarretou na crise financeira de modo que as atividades na filial de São Bento do Sul/SC foram encerradas em 2023.

A Recuperanda segue concentrada em 90% de suas atividades na unidade em Campo Alegre/SC (Matriz), onde se realiza a industrialização de boa parte de seus produtos, incluindo a fabricação de móveis, montagem, embalagens, além de todos os procedimentos administrativos e negociais para despacho, exportação e comercialização dos produtos. A unidade de Caçador, que está parcialmente ativa, é responsável apenas pela fabricação de painéis.

Estrutura societária

A Recuperanda possui inscrição no CNPJ n. 82.767.641/0001-30, com a sede na cidade de Campo Alegre/SC e uma filial em Caçador/SC, de modo que na sua estrutura societária é composta por duas sociedades empresárias, MDS PARTICIPAÇÕES S/S LTDA. e MEF PARTICIPAÇÕES S/S LTDA., consoante contrato social anexo no evento 01 - CONTRSOCIAL4 nos autos da recuperação judicial, com os respectivos representantes:



04 Funcionários

A seguir, análise quantos aos funcionários da Recuperanda, com os seguintes agrupamentos:

- **Total de funcionários, das unidades (Campo Alegre/SC + Caçador/SC);**
- **Aprendizes;**
- **Afastados;**
- **Funcionários ativos (sem afastados e aprendizes).**

Análise Quantitativa

Resumo dos Dados:

MÊS DE 2025	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	APRENDIZES	AFASTADOS	SEM AFASTADOS E APRENDIZES
Março	612	28	57	527
Abril	634	28	58	548

Evolução Mensal

- **Total de Funcionários:**

O quadro total de funcionários entres meses de março e abril aumentou, com 612 em março, subindo para 634 em abril, um aumento respectivo em cada unidade, sendo mais 31 (funcionários) em Campo Alegre/SC e mais 9 (funcionários) em Caçador/SC;

- **Aprendizes:**

O quadro de aprendizes manteve-se estável com 28 (16 em Campo Alegre e 12 em Caçador em ambos os meses).
Representavam 4,58 % do quadro em março e 4,42 % em abril, sinalizando manutenção do programa de aprendizagem sem expansão ou cortes;

Evolução Mensal

- **Afastados:**

O número de funcionários afastados permaneceu estável (57 em março e 58 em abril), extrai-se que a proporção de afastados caiu ligeiramente de 9,31 % para 9,15 % do quadro total, pois o número absoluto subiu menos que o total de funcionários;

- **Funcionários Ativos (sem afastados e aprendizes):**

Em março eram 527 colaboradores ativos e abril subiu para 548 (+21 | +3,98 %). Portanto, a participação dos ativos no quadro total passou de 86,1 % para 86,4 %, refletindo ganho líquido de produtividade.

Considerações

A Recuperanda apresentou **crescimento moderado** do quadro global, concentrado em Campo Alegre/SC, com **estabilidade na aprendizagem e mínima variação nos afastamentos**. O efetivo ativo aumentou quase 4 %, reforçando a capacidade operacional sem pressionar programas de RH já existentes.

05

Estoque

Valor Total do Estoque

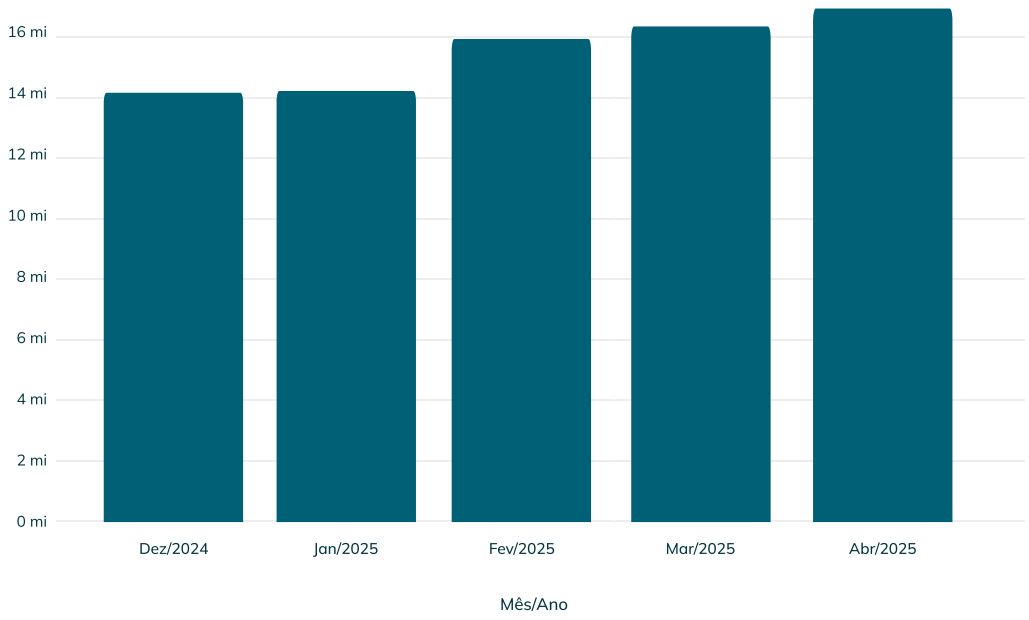
Estoque Total em Abril/2025: R$ 17.094.473,48 (dezessete milhões, noventa e quatro mil, quatrocentos e setenta e três reais e quarenta e oito centavos).

MÊS	VALOR (R$ MILHÕES)	VARIAÇÃO VS. ANTERIOR
Dezembro de 2024	14,081	-
Janeiro de 2025	14,123	0,30%
Fevereiro de 2025	15,937	12,80%
Março de 2025	16,438	3,10%
Abril de 2025	17,095	3,50%

Impacto Financeiro Direto

O gráfico abaixo ilustra a evolução do valor do estoque da Indústria de Móveis 3 Irmãos S/A de dezembro de 2024 até abril de 2025.

Análise do Estoque de Abril de 2025



- **Abril/2025:**
O estoque atingiu o maior valor do período, ultrapassando R$ 17 milhões. Esse crescimento reflete um aumento contínuo observado desde dezembro/2024;

- **Tendência:**
O estoque permaneceu praticamente estável entre dezembro/2024 e janeiro/2025, mas passou a crescer de forma mais acentuada a partir de fevereiro, chegando a um acréscimo de quase R$ 3 milhões em quatro meses;

- **Implicações financeiras:**
Esse aumento constante representa maior capital de giro imobilizado, reduzindo a liquidez da empresa e elevando custos de armazenagem e riscos de obsolescência. O cenário sugere desalinhamento entre produção, compras e vendas, ou estratégia de antecipação de insumos;

- **Risco:**
Caso o estoque não seja convertido em vendas no curto prazo, pode haver impacto negativo no fluxo de caixa e na rentabilidade, especialmente em um contexto de pressão financeira já identificado nos relatórios anteriores.

06 Produção

Análise da Produção Mensal – Unidades de Campo Alegre/SC e Caçador/SC (Janeiro a Abril de 2025)

Campo Alegre/SC

Janeiro: 153.904 m²
Fevereiro: 133.150 m²
Março: 135.125 m²
Abril: 153.264 m²

Caçador/SC

Janeiro: 117.627 m²
Fevereiro: 57.028 m² *(apenas prensa)*
Março: 53.549 m² *(apenas prensa)*
Abril: 66.951 m² *(apenas prensa)*

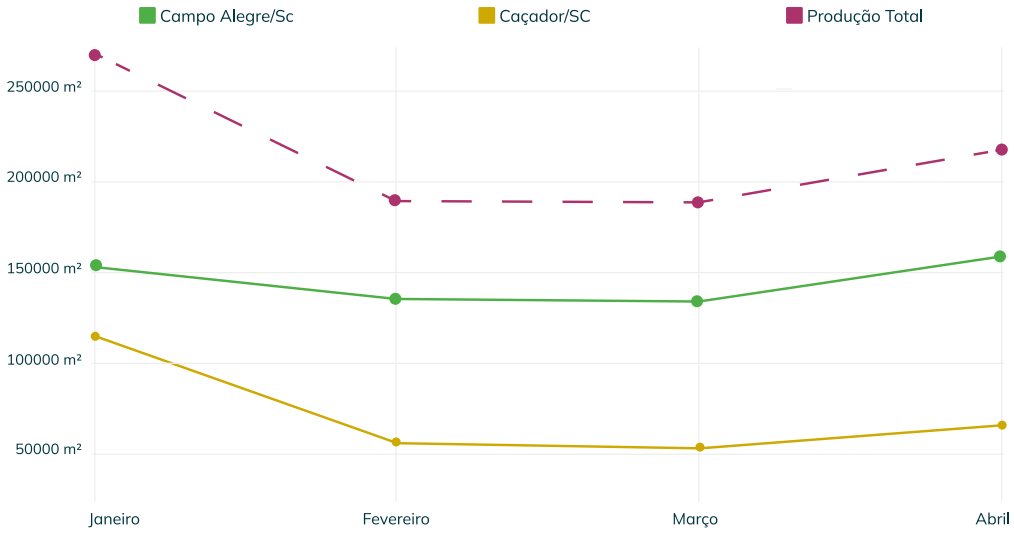
Produção Total

Campo Alegre/SC + Caçador/SC

Janeiro: 271.531 m²
Fevereiro: 190.178 m²
Março: 188.674 m²
Abril: 220.215 m²

A seguir gráfico com os dados citados acima:

Produção Mensal (Jan-Abr/2025)



Interpretação do Gráfico

- **Janeiro:**
  Produção total elevada, com ambas as unidades em plena operação;

- **Fevereiro e Março:**
  Queda significativa na produção total, principalmente devido à redução em Caçador (apenas prensa em operação);

- **Abril:**
  Recuperação parcial da produção total, com aumento tanto em Campo Alegre quanto em Caçador.

Considerações

A análise mostra que, apesar do aumento do estoque ao longo dos meses, houve oscilações relevantes na produção. O crescimento do estoque pode estar relacionado à produção acima das vendas, especialmente nos meses de menor produção em Caçador, ou ao acúmulo de produtos acabados não escoados. Isso reforça a necessidade de alinhar produção, vendas e gestão de estoques para evitar imobilização excessiva de capital e riscos de obsolescência.

07 Faturamento

Faturamento Bruto Mensal

MÊS DE 2025	MERCADO EXTERNO (USD$)	MERCADO NACIONAL (R$)	TOTAL MENSAL (R$)
Janeiro	USD 12.785.452,60	R$ 278.544,18	R$ 13.063.996,78
Fevereiro	USD 9.348.077,88	R$ 268.843,66	R$ 9.616.921,54
Março	USD 9.313.630,07	R$ 268.854,46	R$ 9.582.484,53
Abril	USD 9.271.472,73	R$ 285.427,12	R$ 9.556.899,85

- **Total acumulado (jan-abr/2025):** R$ 41.820.302,70;
- **Participação do Mercado Externo:** 97,4% do faturamento total;
- **Participação do Mercado Nacional:** 2,6% do faturamento total.

Tendências Observadas

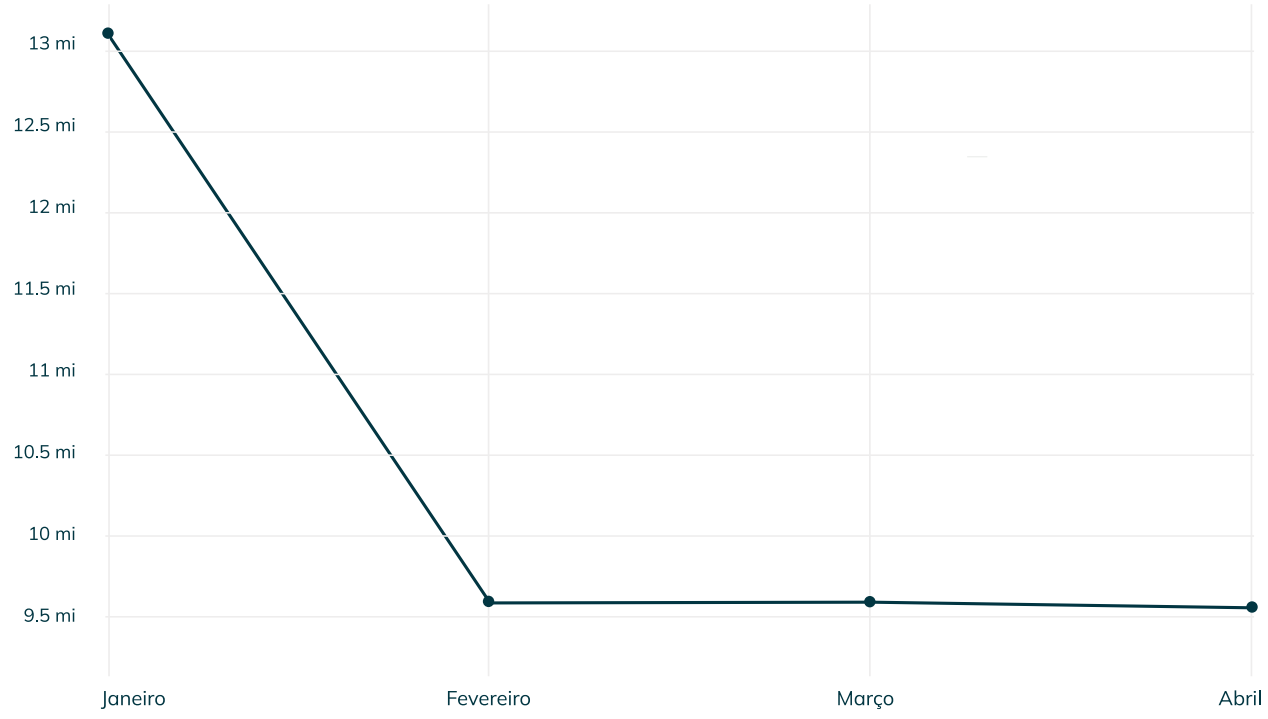
- **Queda acentuada após janeiro:**
O faturamento bruto caiu de R$ 13,06 milhões em janeiro para cerca de R$ 9,6 milhões nos meses seguintes;

- **Estabilização:**
Após a queda inicial, o faturamento estabilizou em torno de R$ 9,6 milhões/mês entre fevereiro e abril;

- **Predominância das exportações:**
O mercado externo segue sendo responsável pela quase totalidade da receita, com o mercado nacional mantendo participação marginal.

A gráfico com o faturamento bruto consolido de janeiro a abril de 2025:

Faturamento Bruto Consolidado 2025 (Jan-Abr) em milhões de reais



Considerações

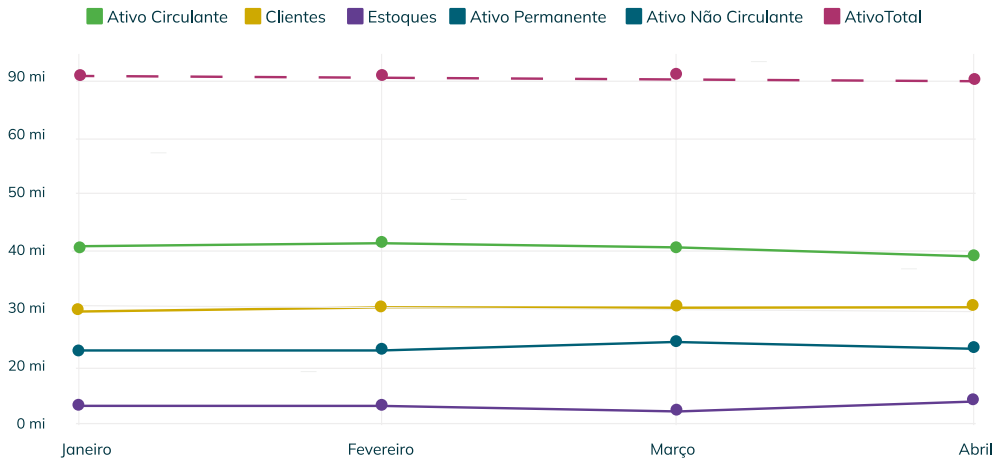
O início de 2025 foi marcado por forte concentração das receitas no mês de janeiro, seguida de **uma queda expressiva e estabilização em patamar inferior nos meses seguintes.** A dependência do mercado externo permanece muito elevada, o que mantém a empresa exposta a oscilações cambiais e à dinâmica internacional de demanda. O cenário sugere necessidade de atenção à diversificação de mercados e à recuperação do ritmo de vendas para evitar impactos mais severos na geração de caixa ao longo do ano.

08 Visão Geral dos Ativos

Resumo dos Ativos (Janeiro a Abril de 2025)

MÊS DE 2025	ATIVO CIRCULANTE (R$)	ATIVO NÃO CIRCULANTE (R$)	ATIVO PERMANENTE (R$)	ATIVO TOTAL (R$)
Janeiro	R$ 49.879.846,53	R$ 41.694.225,16	R$ 32.245.890,71	R$ 91.574.071,69
Fevereiro	R$ 50.890.614,52	R$ 41.451.696,73	R$ 32.034.490,12	R$ 92.342.311,25
Março	R$ 49.182.075,91	R$ 41.224.353,41	R$ 31.821.533,45	R$ 90.406.429,32
Abril	R$ 46.285.257,74	R$ 41.088.706,55	R$ 30.162.118,93	R$ 87.373.964,29

Evolução dos Principais Grupos de Ativos (Jan/Abr 2025)



O gráfico de linhas ao lado mostra a evolução dos principais grupos de ativos da Indústria de Móveis 3 Irmãos S/A entre janeiro e abril de 2025:

Ativo Circulante: Apresenta queda ao longo do quadrimestre, indicando redução de liquidez imediata;

Ativo Não Circulante: Permanece relativamente estável, com leve tendência de queda;

Ativo Permanente: Redução contínua, refletindo depreciação ou baixa de ativos;

Ativo Total: Cai de R$ 91,57 milhões em janeiro para R$ 87,37 milhões em abril, evidenciando diminuição do volume total de ativos.

Esse comportamento reforça a necessidade de atenção à gestão do capital de giro e à recomposição dos ativos circulantes ao longo do ano

09

Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Resumo dos Passivos (Janeiro a Abril de 2025)

MÊS DE 2025	PASSIVO CIRCULANTE (R$)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE (R$)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$)	PASSIVO TOTAL (R$)
Janeiro	R$ 78.841.956,86	R$ 16.978.349,24	R$ (4.246.234,41)	R$ 91.574.071,69
Fevereiro	R$ 83.688.310,21	R$ 12.930.366,51	R$ (4.276.365,47)	R$ 92.342.311,25
Março	R$ 84.263.649,35	R$ 12.522.767,22	R$ (6.379.987,25)	R$ 90.406.429,32
Abril	R$ 81.108.983,06	R$ 14.575.947,85	R$ (8.310.966,62)	R$ 87.373.964,29

Principais Componentes do Passivo Circulante (Abril de 2025)

- **Fornecedores:** R$ 25.558.170,86;
- **Empréstimos e Financiamentos:** R$ 47.682.186,45;
- **Duplicatas Descontadas:** R$ 3.520.184,29;
- **Impostos Parcelados:** R$ 5.260.936,89;
- **Obrigações Sociais e Trabalhistas:** R$ 1.651.332,63;
- **Provisões:** R$ 2.508.877,40;

Passivo Não Circulante (Abril de 2025)

- **Empréstimos e Financiamentos:** R$ 6.032.642,40;
- **Impostos Parcelados:** R$ 6.563.351,71;
- **Mútuo:** R$ 1.331.382,67.

Evolução e Destaques

- **Passivo Circulante**

Permaneceu elevado durante todo o quadrimestre, superando R$ 78 milhões, com pico em março (R$ 84,26 milhões) e redução em abril.

- **Passivo Não Circulante**

Variou entre R$ 12,5 milhões e R$ 16,9 milhões, com aumento em abril devido à elevação de empréstimos e impostos parcelados de longo prazo.

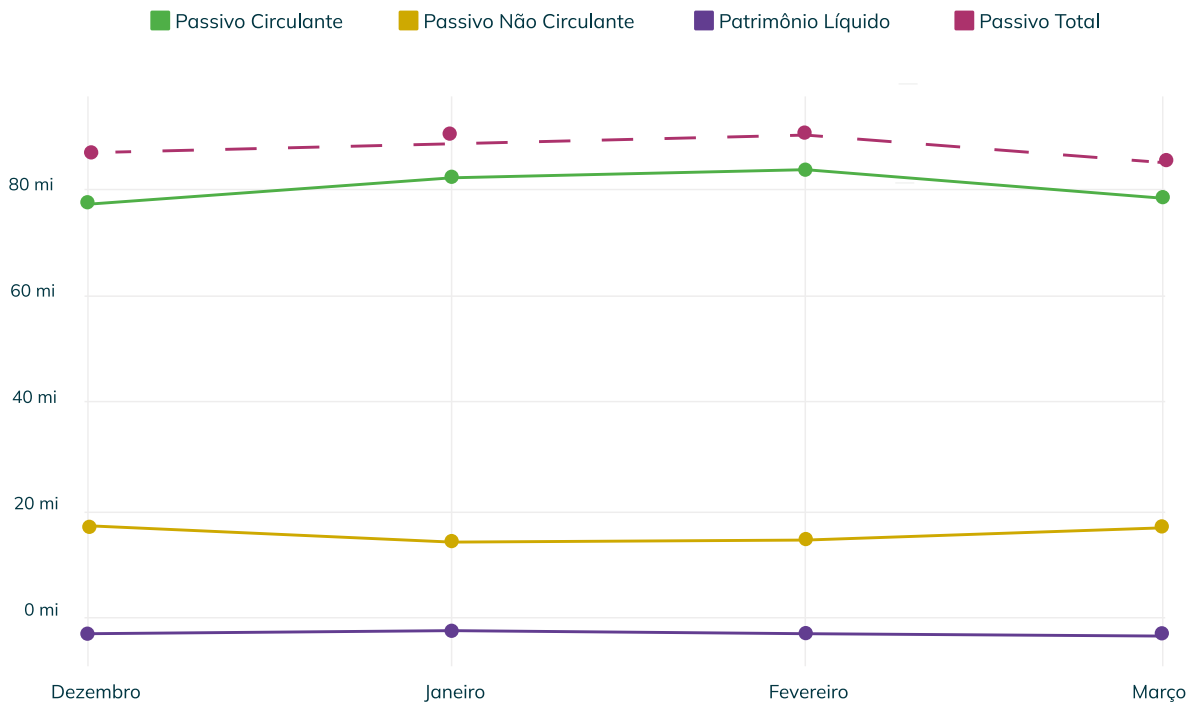
- **Patrimônio Líquido**

Permaneceu negativo e em queda, passando de -R$ 4,2 milhões em janeiro para -R$ 8,3 milhões em abril, indicando situação patrimonial delicada.

- **Passivo Total**

Apresentou redução ao longo dos meses, de R$ 91,57 milhões em janeiro para R$ 87,37 milhões em abril, refletindo diminuição dos passivos e do patrimônio líquido negativo.

Evolução dos Passivos (Jan/Abr 2025)



Considerações

A empresa mantém alta concentração de dívidas de curto prazo (circulante), principalmente com fornecedores e instituições financeiras. O patrimônio líquido negativo se agravou no período, **reforçando a necessidade de reequilíbrio financeiro.** O passivo total reduziu-se ao longo dos meses, mas ainda permanece elevado em relação ao porte da empresa e à sua geração de caixa operacional.

10 Análise Geral do DRE

Evolução e Pontos de Destaque

Receita Bruta

Após um janeiro forte **(acima de R$ 13 milhões),** a receita bruta caiu e se estabilizou em torno de R$ 9,5 milhões entre fevereiro e abril.

Essa queda indica redução importante no volume de vendas ou na realização de receitas, o que pode estar ligado a fatores sazonais, de mercado ou operacionais.

Resultado Operacional Bruto e EBIT

Ambos os indicadores apresentaram resultado negativo em janeiro, melhoraram em fevereiro (ficando próximos de zero ou levemente positivos), mas voltaram a cair nos meses seguintes.

O EBIT, em especial, permaneceu negativo durante todo o período, demonstrando que a operação da empresa não foi suficiente para cobrir custos e despesas operacionais na maior parte dos meses analisados.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo apenas em janeiro, praticamente zerado em fevereiro e negativo em março e abril.

O prejuízo líquido nos últimos dois meses evidencia que a empresa encerrou o quadrimestre em situação deficitária, pressionada por custos, despesas e menor faturamento.

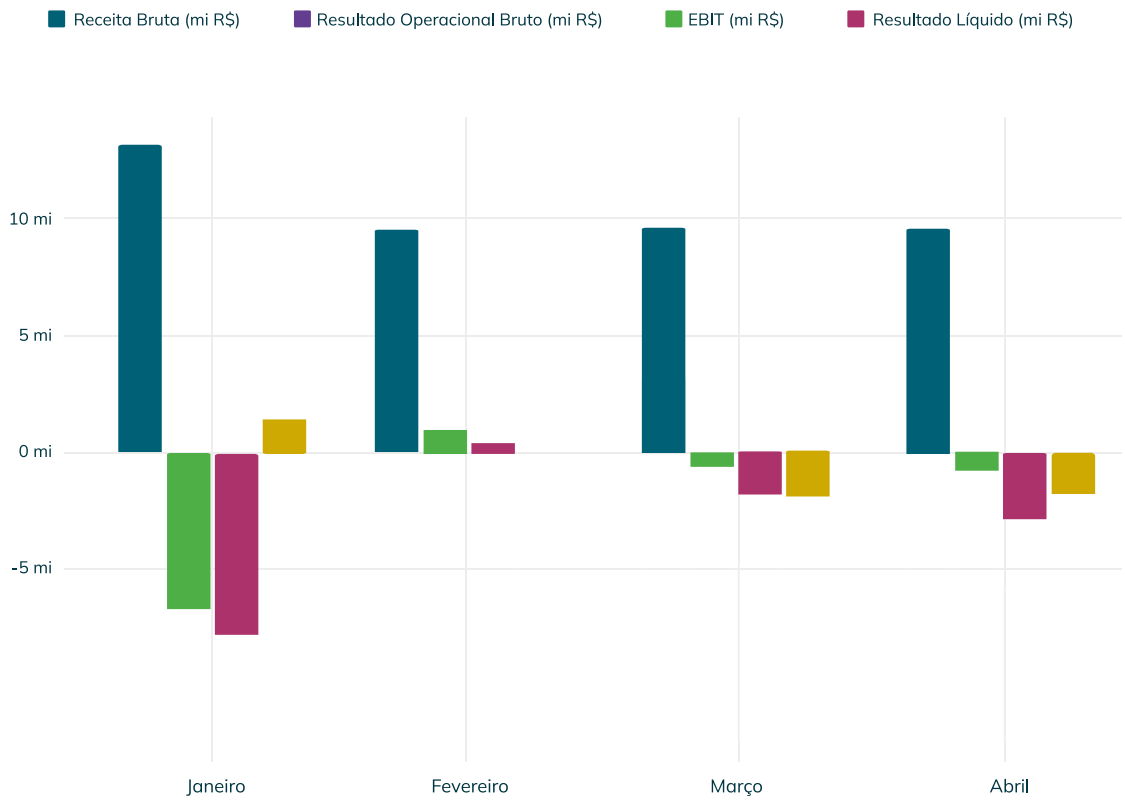
Tendências e Sinais de Alerta

- **Margens pressionadas:**
A diferença entre receita e resultados operacionais mostra margens muito comprimidas ou negativas, sinalizando desequilíbrio entre faturamento e custos/despesas.

- **Risco financeiro:**
A manutenção de EBIT e resultado líquido negativos indica risco para a geração de caixa e sustentabilidade financeira no médio prazo.

- **Necessidade de ajustes:**
O cenário reforça a necessidade de reavaliar custos, despesas e estratégias comerciais para recuperar rentabilidade e evitar agravamento dos prejuízos.

Indicadores do DRE (Jan-ABr/2025)



Considerações

O gráfico acima evidencia que, após um início de 2025 positivo, a Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A **enfrentou forte queda de receitas e passou a registrar prejuízos operacionais e líquidos a partir de março de 2025.** O desempenho reforça o sinal de alerta para a gestão, que precisa agir para reverter o quadro de margens negativas e restaurar a saúde financeira da empresa.

11 Passivo Tributário

A Recuperanda possui três parcelamentos ativos de débitos fiscais junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, todos vinculados a processos de recuperação judicial. Abaixo, um resumo dos principais pontos de cada acordo:

Parcelamento n. 241100396429

Inscrição Estadual: 26.063.312-7
Regra: ICMS – Notificação Fiscal fora do prazo

Total Parcelado: R$ 641.198,59

Imposto: R$ 304.845,08

Multa: R$ 228.633,80

Juros: R$ 107.719,71

Parcelas: 60 (todas autorizadas)

Situação: Ativo

Início: 31/07/2024

Parcelas quitadas até abril/2025: 10

Valor total para quitação: R$ 575.632,13;

Dívidas de origem: Notificações fiscais de ICMS dos períodos 10/2022 e 12/2022.

Parcelamento n. 251100182396

Inscrição Estadual: 25.019.188-1
Regra: ICMS – Notificação Fiscal (Lei 5.983/1981, art. 67-A – Recuperação Judicial)

Total Parcelado: R$ 3.439.466,65;

Imposto: R$ 1.309.481,66;

Multa: R$ 1.266.298,00;

Juros: R$ 863.686,99;

Parcelas: 84 (todas autorizadas)

Situação: Ativo

Início: 30/04/2025

Parcelas quitadas até abril/2025: 1

Valor total para quitação: R$ 3.425.499,55;

Dívidas de origem: Notificações fiscais de ICMS dos períodos 10/2022, 12/2022 e 06/2023.

Parcelamento n. 251100182400

Inscrição Estadual: 26.063.312-7
Regra: ICMS – Notificação Fiscal (Lei 5.983/1981, art. 67-A – Recuperação Judicial)

Total Parcelado: R$ 104.854,42;

Multa: R$ 91.704,06;

Juros: R$ 13.150,36;

Parcelas: 84 (todas autorizadas)

Situação: Ativo

Início: 30/04/2025

Parcelas quitadas até abril/2025: 1

Valor total para quitação: R$ 104.566,91;

Dívidas de origem: Notificação fiscal de ICMS do período 06/2023.

Situação Geral

A Recuperanda mantém todos os parcelamentos fiscais ativos e rigorosamente adimplentes, não havendo parcelas em atraso até o mês de abril de 2025. Os referidos acordos abrangem débitos relativos ao ICMS acumulados em distintos períodos, contemplando montantes expressivos de tributos, incluindo valores de imposto, multa e juros.

Ressalta-se que os parcelamentos foram pactuados com prazos dilatados, variando entre 60 (sessenta) e 84 (oitenta e quatro) meses, o que proporciona à empresa relevante alívio financeiro e contribui para a estabilidade de seu fluxo de caixa ao longo do período de soerguimento, em consonância com os objetivos da recuperação judicial.

12. Passivo Extraconcursal

Total de Credores e Valores

Total em reais (R$)

Apresenta o mesmo valor apresentado em Março de 2025, no total: **R$ 5.645.234,98.**

Total em dólares (USD)

Apresenta o mesmo valor em dólares apresentado em Março de 2025 no total: **USD 8.147.679,63.**

Composição dos Credores

Instituições Financeiras

Os mesmos bancos e cooperativas apresentados anteriormente, com os mesmos valores, contratos e vencimentos.

Natureza dos Créditos

Não há alteração na natureza dos créditos (ACC, AF, FINAME), nem no perfil dos contratos (todos permanecem iguais).

Não há inclusão de novos credores, bancos ou fornecedores entre as duas listas.

Não há exclusão de credores.

Valores Individuais

Todos os valores individuais por credor, por contrato e por moeda permanecem rigorosamente idênticos ao apresentado anteriormente.

Moeda e Natureza

Predominância de dívidas em dólar (USD), principalmente via ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio).

Dívidas em reais concentram-se em operações de AF (Antecipação de Faturas), FINAME e capital de giro.

Análise e Conclusão

Denota-se que não houve qualquer alteração nos valores constantes da relação de credores, mantendo-se inalterada a composição anteriormente apresentada. Esclarece-se, ainda, que não foram incluídos novos fornecedores, instituições financeiras ou contratos, tampouco houve exclusão de credores previamente relacionados.

Dessa forma, a composição, os valores e a natureza das dívidas permanecem absolutamente inalterados. Ressalta-se que o perfil do endividamento da empresa segue concentrado em instituições bancárias e cooperativas de crédito, com significativa exposição cambial (USD), predominantemente voltado ao financiamento de exportações e capital de giro.

Considerações

As relações de credores são idênticas as informações prestadas no relatório passado, em todos os aspectos relevantes: valores totais, composição, contratos, moedas e vencimentos. Não há qualquer alteração de cenário, inclusão ou exclusão de credores, nem mudança de valores entre as listas analisadas. Isso indica estabilidade do passivo financeiro bancário da empresa no período considerado.

13 Débitos Fiscais

A Recuperanda apresenta diversas pendências fiscais, com destaque para:

Situação Fiscal Federal – Receita Federal e PGFN)

- **Certidão Positiva com Efeitos de Negativa:**
Indica que há débitos em aberto, mas que estão com exigibilidade suspensa por parcelamento ou discussão judicial/administrativa, permitindo a continuidade das operações regulares.

- **Processos Fiscais em Aberto:**
Diversos processos fiscais federais constam como "devedor" no SIEF, todos em situação de cobrança ou discussão administrativa/judicial.

Há processos com exigibilidade suspensa por revisão de lançamento ou medida judicial, mas também processos em julgamento de recurso, o que representa risco de desembolso futuro.

- **Parcelamentos Federais:**
A empresa aderiu a vários parcelamentos simplificados/ordinários, com valores suspensos que somam mais de R$ 2,5 milhões, diluídos ao longo dos próximos anos.

O pagamento regular desses parcelamentos é fundamental para evitar execuções e bloqueios judiciais.

- **Inscrições em Dívida Ativa:**
Existem inscrições em dívida ativa da União, algumas já ajuizadas, principalmente relativas a contribuições previdenciárias e obrigações acessórias.

Essas dívidas podem gerar bloqueios judiciais, penhoras de ativos e restrições bancárias se não forem regularizadas.

Situação Fiscal – Secretaria da Fazenda Estadual (SC)

- **Débitos de ICMS:**
Existem notificações fiscais em fase de contencioso administrativo, com exigibilidade suspensa, e outras em situação de "reclamada", indicando discussão ou questionamento em andamento.

- **Risco de Execução:**
Caso haja inadimplência nos parcelamentos, os débitos podem ser imediatamente exigidos, impactando o caixa e a regularidade fiscal.

Impactos Financeiros Diretos

- **Comprometimento do Fluxo de Caixa:**

O pagamento mensal dos parcelamentos fiscais (estadual e federal) reduz a flexibilidade financeira e impõe obrigação fixa, pressionando o caixa operacional.

O risco de inadimplência pode levar à perda dos benefícios dos parcelamentos e à execução imediata dos débitos, com impacto severo sobre a liquidez.

- **Risco de Passivo Contingente:**

Os processos em discussão ou com exigibilidade suspensa representam passivo contingente relevante, que pode se materializar em desembolsos inesperados caso haja decisões desfavoráveis.

- **Acesso a Crédito e Certidões:**

Apesar da certidão positiva com efeitos de negativa permitir a continuidade das operações, a existência de débitos e processos limita o acesso a linhas de crédito, financiamentos e participação em licitações públicas.

- **Recuperação Judicial:**

O contexto de recuperação judicial agrava o cenário, pois o descumprimento de obrigações fiscais pode resultar em falência ou restrições judiciais adicionais, além de dificultar a renegociação com credores privados.

Riscos e Recomendações	• **Riscos Financeiros Elevados:** O passivo fiscal, composto por débitos parcelados, valores em discussão e inscrições em dívida ativa, é expressivo e pode comprometer a liquidez e a solvência da empresa no médio e longo prazo. O descumprimento dos parcelamentos ou decisões desfavoráveis nos processos em curso podem gerar bloqueios de contas, penhoras e até inviabilizar a continuidade operacional. • **Necessidade de Gestão Ativa:** É imprescindível o monitoramento rigoroso dos parcelamentos, defesa ativa nos processos administrativos/judiciais e planejamento financeiro para garantir a regularidade dos pagamentos e evitar agravamento do passivo fiscal.

Considerações

A Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A enfrenta um quadro fiscal delicado, com passivo relevante e riscos financeiros elevados. Apesar de parte dos débitos estar controlada via parcelamentos e exigibilidade suspensa, o cenário exige disciplina financeira e acompanhamento constante para evitar agravamento da situação, garantir a continuidade das operações e preservar a viabilidade do plano de recuperação judicial.

14

Análise Financeira Final de Abril de 2025

Com base nos balancetes, DRE, relação de credores, parcelamentos fiscais e situação fiscal detalhados até abril de 2025, a Recuperanda **apresenta um cenário financeiro de elevado desafio, marcado por restrições de liquidez, endividamento elevado e margens pressionadas.**

Estrutura de Ativos e Liquidez

Ativo Total em Queda

O ativo total caiu de R$ 91,6 milhões em janeiro para R$ 87,4 milhões em abril, refletindo consumo de estoques, redução de ativos permanentes e pouca recomposição de capital.

Baixa Liquidez Imediata

O ativo circulante recuou ao longo do quadrimestre, com destaque para a diminuição dos estoques e contas a receber. O caixa disponível é muito baixo, o que limita a capacidade de resposta a obrigações de curto prazo.

Imobilização em Estoques e Créditos

A empresa mantém grande parte de seus ativos em estoques e contas a receber, dificultando a conversão rápida em caixa.

Estrutura de Passivos e Endividamento

Verifica-se que o passivo circulante da recuperanda manteve-se elevado durante o período analisado, superando o montante de R$ 78 milhões, com expressiva concentração de obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras. A análise da relação de credores evidencia significativa exposição a dívidas bancárias, especialmente em moeda estrangeira, com saldo devedor de aproximadamente USD 8,1 milhões, o que intensifica o risco cambial e acentua a dependência do desempenho das exportações para a geração de caixa.

Observa-se, ainda, a existência de parcelamentos fiscais relevantes, cujo valor consolidado supera R$ 4 milhões, referentes a ICMS e tributos federais, impondo à empresa pagamentos mensais obrigatórios que impactam diretamente o fluxo de caixa. Ademais, constata-se o agravamento do patrimônio líquido, que evoluiu de um saldo negativo de R$ 4,2 milhões em janeiro para R$ 8,3 milhões negativos em abril, refletindo acentuado desequilíbrio patrimonial e evidenciando risco iminente de insolvência.

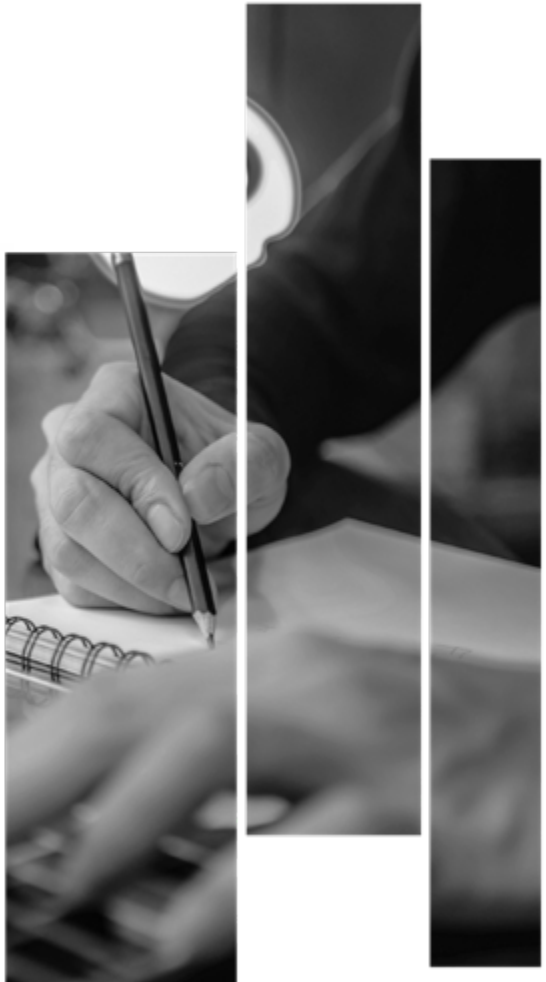
Desempenho Operacional e Resultados

Verifica-se que, após um desempenho robusto no mês de janeiro, **a receita bruta da recuperanda estabilizou-se em um patamar inferior,** com média mensal em torno de R$ 9,5 milhões, o que indica possível retração nas vendas ou dificuldades enfrentadas no mercado.
A demonstração de resultados evidencia margens operacionais negativas: enquanto janeiro apresentou resultado positivo, os meses de março e abril registraram prejuízos operacionais e líquidos, em decorrência do aumento nos custos e da elevação das despesas administrativas.

Tal cenário compromete a geração de caixa, uma vez que tanto o EBIT quanto o resultado líquido demonstraram-se negativos, revelando que a operação da empresa não tem sido suficiente para cobrir seus custos operacionais, despesas gerais e obrigações financeiras.

Situação Fiscal e Riscos	• **Débitos Negociados, Mas Riscos Persistentes:** Embora parte dos débitos fiscais esteja parcelada e em dia, há valores relevantes em discussão administrativa/judicial e inscrições em dívida ativa, o que representa risco de desembolso futuro ou bloqueios judiciais. • **Certidões e Acesso a Crédito:** A empresa opera com certidão positiva com efeito de negativa, o que permite funcionamento regular, mas limita o acesso a crédito e participação em licitações.
Perspectivas e Recomendações	• **Risco de Liquidez e Solvência:** O cenário financeiro é de alerta, com alto risco de iliquidez e agravamento do desequilíbrio patrimonial caso não haja reversão das margens operacionais e reforço do caixa. • **Gestão de Riscos:** É fundamental manter rigoroso controle do fluxo de caixa, renegociar dívidas bancárias e fiscais sempre que possível, e buscar eficiência operacional para recuperar margens. • **Dependência das Exportações:** A exposição cambial exige atenção à volatilidade do dólar e à necessidade de receitas em moeda forte para honrar compromissos internacionais. • **Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial:** O sucesso da reestruturação depende do cumprimento rigoroso dos parcelamentos, defesa ativa nos processos fiscais e retomada do crescimento das vendas.

15 Considerações Finais



A Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A atravessa um **momento de forte restrição financeira, com passivo elevado, margens negativas e liquidez comprometida.** O ambiente operacional e fiscal exige disciplina, gestão ativa de riscos e foco na geração de caixa para reverter prejuízos e preservar a continuidade das operações dentro do plano de recuperação judicial.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Bairro Gloria | Joinville-SC
contato@recupereadmjudicial.com.br